

ó saquearão : elle se tornou objecto d'opprobrio a seus vizinhos.

42 Tu exaltaste a direita dos que trabalhavão pelo deprimir : encheste d'alegria a todos os seus inimigos.

43 Tu tiraste toda a força á sua espada ; e não o soccorreste no tempo da guerra.

44 Tu o despojaste de todo o seu esplendor ; e deste de pancada com o seu throno em terra.

45 Tu lhe abbreviaste os dias do seu reinado : tu o cubriste de confusão.

46 Até quando, Senhor, retirarás tu de cima de nós o teu rosto ? Será assim eternamente ? Até quando se escandecerá como fogo a tua ira ?

47 Lembra-te de quão pouca cousa he a minha vida : porque he acaso em vão que tu creaste todos os filhos dos homens ?

48 Que homem ha, que possa viver, sem ver a morte ? Que possa livrar a sua alma do poder do Inferno ?

49 Onde estão, Senhor, as tuas antigas misericordias, que prometteste a David com juramento, e tomando a tua verdade por testemunha ?

50 Lembra-te, Senhor, do opprobrio, que os teus servos tem padecido da parte de muitas nações, e que eu tenho tido como encerrado no meu seio.

51 Lembra-te do improperio dos teus inimigos ; d'aquelle improperio, que elles te fizerão, Senhor, dizendo, que tu te tinhas mudado a respeito do teu Christo.

52 Bemdito o Senhor para sempre. Assim seja, assim seja.

## SALMO LXXXIX.

MORAL.

**O**RACAO de Moysés, o homem de Deos.  
*Domine, refugium factus es nobis.*

1 Senhor, tu te fizeste o nosso refugio no decurso de todas as gerações.

2 Antes que os montes fossem feitos, ou a terra formada, e todo o Universo, es tu Deos: tu o eras des da eternidade, e tu o serás por todos os seculos.

3 Não reduzas o homem á humiliação ; pois que tu disseste : Converti-vos, filhos dos homens.

4 Porque aos teus olhos mil annos, são como o dia de hontem, que passou,

E como huma vigia da noite :

5 Os seus annos serão reputados por hum nada.

6 De manhã he como huma herva, que passa : de manhã florece, e passa ; á tarde cahe, endurece, e secca-se.

7 Porque a tua ira nos reduzio a este desfalecimento : e o teu furor nos lançou na turbação.

8 Tu pozeste as nossas iniquidades na tua presença, e todo o decurso da nossa vida á luz do teu rosto.

9 Porque todos os nossos dias se desvanecerão, e a tua ira nos consumio. Os nossos annos passão como os da aranha ;

10 O curso ordinario dos nossos dias não excede o espaço de setenta annos.

Se os mais valentes vivem até oitenta annos, o que vai dahi para diante não he mais do que trabalho, e dor. E isto mesmo he hum effeito da tua brandura, tratar-nos desta sorte.

11 Quem pôde conhecer a grandeza da tua ira ; e comprehender em toda a sua extensão, quanto ella he para se temer ?

12 Faze resplandecer a força da tua dextra, e instrue o nosso coração pela sabedoria.

13 Volta-te para nós, Senhor, até quando ? Deixa-te dobrar a favor dos teus servos.

14 Nós fomos cheios des da manhã, da tua misericórdia : nós exultámos de prazer, e ficámos cheios de consolação todos os dias da nossa vida.

15 Nós nos regozijámos á proporção dos dias, què tu nos tinhas humilhado, e dos annos, que nós experimentavamos os males.

16 Olha para os teus servos, e para as tuas obras, e dirige os seus filhos d'elles.

17 A luz do Senhor nosso Deos se espalhe sobre nós : tu dirige lá do alto as obras das tuas mãos, e dirige tu mesmo a obra das nossas.

## SALMO XC.

CONSOLATORIO.

**L**OUVOR de Cantico de David.

*Qui habitat in adjutorio Altissimi, in protectione Dei Cali commorabitur.*

1 Aquelle, que permanece debaixo da assistencia do Altissimo, descañará seguro debaixo da protecção do Deos do Ceo.

2 Elle dirá ao Senhor : Tu es o meu defensor, e o meu refugio : elle he o meu Deos, e eu esperarei n'elle.

3 Porque elle mesmo me livrará do laço dos caçadores, e da palavra aspera.

4 Elle te metterá como á sombra debaixo das suas espadoas, e tu esperarás estando cuberto das suas azas.

5 A sua verdade te cercará como hum escudo : tu não temerás nada que succeda de noite ;

6 Nem da sétta, que voa de dia ; nem dos males, que se preparão nas trévas ; nem os ataques do demonio do meio dia.

7 Cahiráo ao teu lado mil, e á tua direita dez mil ; mas a morte não se aproximará a ti.

8 Antes tu contemplarás, e verás com os teus olhos a retribuição, que levão os peccadores.

9 Porque tu disseste : Senhor, tu es a minha esperança : e porque escolheste por teu refugio ao Altissimo.

10 O mal não chegará a ti ; e o flagello não se aproximará á tua tenda.

11 Porque elle mandou aos seus Anjos que te guardassem em todos os teus caminhos.

12 Elles te tomarão nas suas mãos, para que não succeda magoares o teu pé, dando n'alguma pedra.

13 Tu andarás por cima do aspide, e do basilisco, e pizarás o leão, e o dragão.

14 Porque elle esperou em mim, eu o livrarei; eu serei o seu protector, porque elle conheceo o meu nome.

15 Elle clamará a mim, e eu o ouvirei; eu estou com elle no tempo da tribulação; eu o livrarei, e o cubrirei de gloria.

16 Eu lhe darei huma vida dilatada; e eu lhe farei ver a salvação, que lhe tenho destinada.

## SALMO XCI.

MORAL.

SALMO de Cantico para o dia de sabado.

*Bonum est confiteri Domino.*

1 He bom louvar ao Senhor, e cantar em honra do teu nome, ó Altissimo;

2 Para annunciar de manhã a tua misericordia, e á noite a tua verdade.

3 Ao som do salterio de dez cordas, com cantico ao som da cythara.

4 Porque tu, Senhor, me encheste de gosto ao ver as tuas creaturas; e eu mostrarei esta minha alegria, louvando as obras das tuas mãos.

5 Que grandiosas são, Senhor, as tuas obras! que profundos os teus pensamentos!

6 O homem insensato não as poderá conhecer; e o louco não terá d'ellas intelligencia alguma.

7 Quando os peccadores tiverem nascido como a herva; e quando todos os que obrão a iniquidade tiverem apparecido; elles perecerão para todos os seculos:

8 Mas tu, Senhor, eternamente es o Altissimo.

9 Porque eis-ahi, Senhor, que os teus inimigos perecerão; e todos os que obrão a iniquidade serão dissipados.

10 E a minha força se exaltará como a ponta do unicornio; e a minha vellice se remoçará pela tua abundante misericordia.

11 E o meu olho olhou com desprezo para os meus inimigos; e a minha orelha ouvirá fallar do castigo dos máos, que se levantão contra mim.

12 O justo florecerá como a palmeira, e se multiplicará como o cedro do Libano.

13 Os que estão plantados na casa do Senhor florecerão á entrada da casa do nosso Deos.

14 Elles se multiplicarão de novo n'uma vellice cumulada de bens; e serão cheios de vigor, e de paciencia,

15 Para annunciarem que o Senhor nosso Deos he recto, he que n'elle não ha injustiça.

## SALMO XCII.

DE LOUVOR.

*Dominus regnavit, decorem indutus est.*

O SENIOR reinou: elle se vestio de gloria, e de magestade: o Senhor se vestio de fortaleza, e se preparou. Porque elle firmou o vasto corpo da terra, de sorte que elle não será abalado.

2 O teu throno, ó Deos, he estabelecido des d'antes de todos os tempos: tu existes des de toda a eternidade.

3 Os rios, Senhor, se levantarão; os rios levantarão a sua voz. Os rios levantarão as suas ondas,

4 Pela grande cópia das aguas, que fazião ouvir-se o seu grande ruido. Os levantamentos do mar são admiraveis: mas o Senhor, que está nos Ceos, ainda he mais admiravel.

Os teus testemunhos, Senhor, se fizeram dignissimos de credito: a sanctidade deve ser o ornamento da tua casa em todo o decurso dos seculos.

## SALMO XCIII.

MORAL, E INCREPATORIO.

*Deus ultionum Dominus.*

O SENHOR he o Deos das vinganças; e o Deos das vinganças obra livremente.

2 Faze resplandecer a tua grandeza, tu, que julgas a terra: dá aos soberbos a sua justa retribuição.

3 Até quando os peccadores, Senhor, até quando os peccadores se gloriarão elles?

4 Até quando espalharão discursos insolentes, e fallarão palavras impias, todos os que commettem a injustiça?

5 Elles, Senhor, humilharão o teu povo; elles vexarão a tua herança.

6 Elles derão a morte á viuva, e ao estrangeiro; elles matarão o orfão.

7 E elles disserão: O Senhor não o verá; e o Deos de Jacob não saberá nada d'isto.

8 Homens insensatos, tende intelligencia: loucos, sede em fim sabios.

9 Aquelle, que fez a orelha, não ouvirá? ou aquelle, que formou o olho, não verá?

10 Aquelle, que castiga as nações, não reprehenderá? elle, que ensina ao homem a sciencia.

11 O Senhor conhece os pensamentos dos homens, e que elles são vãos.

12 Bemaventurado o homem, Senhor, a quem tu instruiste, e a quem ensinaste a tua lei;

13 A fim de o pôres em descanso nos dias máos, até que se abra a cova ao peccador.

14 Porque o Senhor não repellirá o seu povo, nem desampará a sua herança;

15 Até que elle faça ver a justiça dos seus juizos, e que os que são de coração recto, se unão a ella.